O cambio regulou a 5.113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 48567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Almeida & Simeão, rua Maciel Pinheiro 218.

Epaminondas Camara

MARDUKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 13 de junho de 1930 | NUMERO 135

A acção violentadora do govêrno federal contra a autonomia da Parahyba

Um telegramma do presidente João Pessôa ao deputado Mauricio de Lacerda

A proposito de sua brilhante actuação, nas ultimas sessões da Camara, em defesa da Parahyba, o presidente João Pessôa dirigiu hontem ao deputado Mauricio de Lacerda o seguinte telegramma:

"PARAHYBA, 12 — Deputado Mauricio de Lacerda— Rio — Confirmo a declaração de v. exc., em aparte ao discurso do "leader" da maioria, na sessão da Camara de dez do corrente, de ter eu recusado sempre entendimentos com elementos revolucionarios. Aproveito a opportunidade para declarar que, informado de que o govêrno federal não consentiria a policia do Estado municiar-se para combater os cangaceiros que, sob as ordens de Zepereira, já haviam occupado Princeza e partes dos municipios de Piancó e Teixeira, hoje homisiados em pequena faixa daquelle, quiz demonstrar essa monstruosidade perante a nação. Para isso me dirigi ao Ministerio da Guerra, por intermedio do general commandante da Setima Região, pedindo ceder cem mil tiros de fuzil, recusados, sob a allegação infundada de não ser a nossa policia reserva do Exercito. Entretanto, o "leader" da maioria diz agora que a recusa se fundou no temor de que me revoltasse contra o govêrno federal. Para que a demonstração ficasse completa e mais tarde não se viesse fazer esta estupida accusação, tive a cautela de lembrar que o pedido podia ser attendido em parcellas de vinte mil cartuchos. Sabe v. exc. que cem mil balas dariam quando muito para municiar uma tropa de quinhentos homens a duzentos tiros, para sustentar um tiroteio de poucas horas. Como vê, a declaração do "leader" é uma escapatoria simplesmente risivel. Quanto á intervenção, não pedi nem pedirei, não por orgulho ou vaidade, mas porque não me quero sujeitar com o meu Estado a mais uma mystificação. O presidente da Republica, no começo da campanha politica, declarou-me em telegramma datado de onze de agosto o seguinte: "E' firme proposito do govêrno federal respeitar e fazer respeitar as auctoridades dentro das orbitas legaes, bem como assegurar e fazer assegurar todos os direitos e liberdades, a fim de que o proximo pleito para a successão presidencial da Republica corra em completa ordem e nelle se revele a suprema vontade da nação na escolha do seu futuro presidente" No emtanto, não houve compressão que elle não praticasse em favor do seu candidato, deixando todo paiz attonito. Em seguida ao pleito não tem feito senão vingar-se dos leaes adversarios desse candidato. Após espoliar a Parahyba dos seus legitimos representantes na Camara e no Senado tem mandado para aqui, sem razão que justifique, grandes contigentes de força federal, deslocados dos seus estacionamentos. Já se encontram nesta capital mil e quinhentos homens, fartamente municiados, com secções de metralhadoras. Em Lavras, Ceará, limites deste Estado, acantonou uma companhia do 23.°, de Fortaleza. O 29 °, de Natal, segundo estou informado, tem ordem de embarque. Ao contrario desse apparato bellico federal, nesta capital não existe força de policia. O policiamento está entregue exclusivamente ao povo, que é ordeiro mas cujo ardor e enthusiasmo em defesa do meu governo augmentam á proporção que crescem os actos do governo federal contra a autonomia do Estado. Não ignoro que o presidente da Republica tem a faculdade constitucional de mover forças do Exercito, mas quando para isso haja razões plausiveis. Agradeço, em nome da Parahyba a vibrante defesa que v. exc. lhe tem feito. — Attenciosas saudações — JOÃO PESSÔA".

A ordem publica

Nos ultimos dias desta semana têm occorrido certos factos de todo em todo desagradaveis. Queremos nos referir aos atritos entre populares e praças do nosso exercito. São occurrencias profundamente lamentaveis que o Govêrno do Estado deplora, tanto mais quanto sempre reinou a maxima cordialidade entre a nossa gente e as forças federaes aqui aquarteladas. Fazemos destas columnas um vehemente appello a toda a população da cidade para que as tropas do exercito nacional continuem a se sentir em nossa terra como em todos os tempos numa intimidade de mutua confiança. Aqui todos nós somos brasileiros e seria motivo de grande tristeza para a Parahyba a continuação de um estado de coisas incompativeis com a indole ordeira dos parahybanos e com o momento de sérias apprehensões que o paiz inteiro atravessa.

A nossa tranquillidade a respeito da presença de forças de outros Estados na Parahyba é absoluta e se reflecte na propria alegria collectiva com que fôram todas ellas recebidas em nossa capital. A cidade se sentiu reconfortada com a chegada de brasileiros vindos de outras terras irmãs da nossa e que verão de perto o que está se passando e poderão assim dar o seu testemunho pessoal para nós muito valioso do quanto estamos trabalhando pelo bem publico e pela felicidade e progresso do Brasil.

Aproveitamos mesmo esta opportunidade para darmos as nossas bôas vindas a todos os filhos do Nordéste, eguaes a nós em tudo pela identidade da origem e condições de vida, sempre cheia de vicissitudes de toda especie.

Por nossa vez tambem lembrariamos ao sr. commandante, aos nossos distinctos officiaes do exercito ora servindo no 22.° B. C., que de algum modo procurassem elucidar certas situações que se cream independentemente da collaboração dos responsaveis principaes pelos destinos da terra que governam. São muitas vezes casos esporadicos de pura desaffeição pessoal que tomam apparencias inteiramente illusorias.

Da harmonia de acção e da bôa vontade que reinar de parte a parte resultará por certo uma situação estavel de bem estar geral que é a unica que sinceramente desejamos.

Ahi fica a nossa palavra empenhada e com ella o compromisso irretratavel de tudo fazermos pela tranquillidade publica, numa solicitação constante por todos os meios pela realização deste grande interesse commum á ordem publica.

O movimento de sympathia ao Soldado Parahybano generaliza-se por todo o Brasil

A subscripção desta folha

BELLO GESTO DE UM COMMERCIANTE DE NOSSA PRAÇA

O sr. J. Cavalcanti de Souza, proprietario da loja de tecidos **A Nova Paulista**, enviou-nos hontem 50 metros de fazenda, acompanhados do seguinte cartão:

"Ilmo. sr. director da "A União" — Nesta — Remetto-lhe 50 metros de fazendas para que v. s. me faça o obsequio de distribuir com as familias dos bravos soldados da policia parahybana que hora se batem contra os mais celebres bandidos do nordéste, capitaneados por um que acode pelo nome de "José Pereira". Sem mais, antecipo meus agradecimentos e subscrevo-me amigo att°. — **José Cavalcanti de Souza.** Parahyba, 12|6|930."

Para a distribuição dessa offerta pedimos ao quartel da Força Publica entregar ás familias dos soldados mais desamparadas cartões de identificação e envial-as á gerencia desta folha, que procederá a distribuição equitativa.

Continúa animadora a entrada de contribuições para o Soldado Parahybano, que em Princeza se bate contra os cangaceiros.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Quantia já publicada	2:353$500
Bernardino Alves dos Santos	5$000
Collecta de ante-hontem, das moças da Escola Normal	284$100
José de Carvalho (um dia de vencimentos)	20$000
Ruy F. Assis	5$000
Humberto Sá	10$000
Renato Cunha	10$000
Dr. José Rodrigues de Aquino (Recife)	10$000
Odilon Amorim	100$000
João Cancio da Silva	10$000
Senhorita Eunice Lyra Leal	5$000
Dr. José de Farias	20$000
Dr. Alpheu Domingues	50$000
Um anonymo (por intermedio do "Diario da Manhã")	10$000
José Vieira Vasconcellos	100$000
Alfredo Chaves	20$000
Alguns pernambucanos de brio (por intermedio do "Diario da Manhã")	65$000
Total	3:087$600

Aquinzena da bala

A Sociedade de Protecção á Infancia offereceu ao presidente João Pessôa 24 balas de fuzil e varias de revolver.

Um telegramma do cardeal d. Sebastião Leme ao presidente João Pessôa

Em resposta ás felicitações que lhe enviára o presidente parahybano, o cardeal d. Sebastião Leme transmittiu ao sr. dr. João Pessôa o subsequente despacho:

"Rio, 11 — Penhoradissimo ao honroso telegramma, agradeço as felicitações de vossencia e do nobre povo parahybano. Cordiaes saudações — **Dom Leme.**"

—(:)—

O DIA EM PALACIO

Do presidente do Paraná, dr. Affonso Camargo, o chefe do executivo recebeu o subsequente despacho:

"Curityba, 11 — Agradeço penhorado as condolencias que teve a bondade de me enviar pelo fallecimento de minha mãe — **Affonso Camargo.**"

—

Do deputado Lima Mindello recebeu o presidente João Pessôa o seguinte cartão:

"Ao presado chefe e amigo dr. João Pessôa sinceras felicitações de Lima Mindello pela criteriosa, justa e merecida indicação de dignos patricios e correligionarios para as vagas na Assembléa do Estado. Reiterando, como sempre, sua irrestricta solidariedade, protesta contra qualquer ataque á autonomia do Estado e faz sinceros votos pela victoria da causa. Abraços. Maio de 1930.

—:—

As violencias do administrador dos Correios contra esta folha

A proposito da retenção desta folha na administração dos Correios recebeu o presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

"Guarabira, 12 — Como protesto contra o acto abusivo do Correio prohibindo a circulação d'"A União" offereço a v. exc. os meus serviços, encarregando-me da distribuição com os assignantes deste municipio. Cordiaes saudações — **Bezerra Bastos,** vice-prefeito em exercicio."

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Viu transcorrer hontem a sua data genethliaca o joven conterraneo Luiz Gomes de Araújo, alumno do Lyceu Parahybano.

— Transcorreu hontem o natalicio da exma. viúva d. Herclides de Menezes Pontes, irmã do sr. Epaminondas de Menezes Montezuma, proprietario nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

Faz annos hoje o moço Humberto Neiva Hardman, funccionario dos Correios neste Estado.

— A sra. d. Julita Cavalcante de Albuquerque, esposa do sr. Ageu C. de Albuquerque, funccionario estadual.

— A menina Maria do Carmo, filha do sr. Alpheu Pinheiro, de Mendonça, auxiliar do commercio.

— A sra. d. Antonia Azevêdo Henriques, esposa do sr. capitão Joaquim Henriques, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado.

— O menino Haroldo Rabello, filho do sr. Horacio Rabello, commerciante nesta praça.

— O sr. Antonio Fassanaro, residente em Recife.

— A senhorita Antonia Rosario Torre, filha do sr. Joaquim Vicente Torre, mecanico da T. L. e F.

— O sr. Antonio Gonçalves da Cunha, commerciante em Lagôa de Dentro, deste Estado.

— Faz annos hoje o nosso conterraneo dr. Murillo Lemos Junior, advogado no sul do paiz.

— O menino Rodrigo, filho do sr. João Baptista Maciel, linotypista da Imprensa Official.

— A senhorita Niná Marly Pinheiro, filha da sra. d. Josepha Nobrega, residente em Serra Redonda, deste Estado.

— A sra. d. Amelia Camará Correia de Sá, directora do Collegio de N. S. da Conceição, desta capital.

— O sr. Hermillo Cunha, alto commerciante de nossa praça.

— O sr. Afrisio Silva, agricultor em Espirito Santo, deste Estado.

— O menino Antonio, filho do sr. Antonio Bento da Silva, auxiliar do commercio desta cidade.

— A graciosa petiza Maria do Soccorro, filha do sr. José Pinto, gerente da firma Levy & Cia., nesta praça.

— O joven João Genuino da Rocha, filho do sr. Ponciano Genuino da Rocha, artista residente nesta capital.

ESPONSAES:

Estão noivos, na cidade de Campina Grande, o joven advogado dr. Severino Barbosa Leite e a senhorita Maria Cavalcanti de Sá, filha da sra. d. Agrippina Cavalcanti de Sá.

Os noivos, que são pessôas de alto destaque na sociedade campinense, teem sido muito felicitados.

VIAJANTES:

Com destino á cidade de Campina Grande, onde reside, segue hoje, pelo trem do horario, o preparatoriano Aloisio Lima de Moraes.

— Acha-se nesta capital o sr. Rodolpho de Albuquerque, funccionario do Banco do Brasil em São Paulo, para onde seguirá a bordo do "Campos Salles", esperado no porto de Cabedello. O joven conterraneo viera a este Estado em visita a sua familia, residente em Guarabira.

— **Dr. Dyonisio Maia:** — A fim de tratar de sua saúde, encontra-se nesta cidade o illustre dr. Dyonisio Maia, juiz de direito licenciado de Catolé do Rocha.

— A serviço de sua profissão de advogado, viaja hoje pelo trem do horario, para Bananeiras, o nosso esforçado correligionario dr. Gilberto Leite.

— Vindo da cidade de Areia, esteve hontem nesta capital o nosso distincto conterraneo sr. Antonio Augusto de Sá, que aqui veio a trato de negocios particulares.

— **José Vieira de Vasconcellos:** — Esteve hontem, á tarde, nesta capital, o sr. José Vieira de Vasconcellos, grande proprietario em Nazareth, do vizinho Estado do sul.

O distinguido viajante no Palacio do govêrno, foi recebido pelo presidente João Pessôa, demorando-se em cordial palestra.

VARIAS:

O sr. Carlos Castor de Menezes, inferior do 21 Batalhão de Caçadores, agradeceu a esta folha, em cartão, a noticia do seu anniversario natalicio.

POBRE PATRONATO!

Algumas informações mais sobre os descalabros de sua administração

Escrevem-nos de Bananeiras, a proposito da escandalosa administração do sr. Francisco Porto no Patronato Vidal de Negreiros:

"Srs. redactores: O dr. Porto, procura augmentar suas rendas, unica explicação cabivel, para esclarecer a compra de um automovel por sua conta, negando o haver feito pela verba destinada a generos alimenticios.

Empenha-se o homem doidamente com o fim de conseguir até fins do corrente mez o afastamento do Economo-Almoxarife, pois, encontra-se abarbado com a proxima prestação de contas, pois só assim poderá conseguir os "documentos indispensaveis" para acobertar os arames que se evaporaram.

E' doloroso vêr-se o estado de anarchia a que chegou o Patronato na infeliz phase que atravessa: Menores em completa indisciplina, graças á indifferença do Chico Porto, funccionarios em sua maioria desmaselados no cumprimento de seus deveres e preoccupadissimos na missão que lhes reservou seu chefe, nas mentiras, intrigas e falsidades, procurando crear situações desagradaveis para os seus companheiros, tornando-se assim carecedores da gratidão do patrão.

No seu desvario é levado, com menospreso aos reaes interesses do estabelecimento, a afastar os professores da sua util missão, dias a fio, com a abertura de inquéritos adrede preparados.

Falando em inquerito incrivel é o que se passou ha dias lá pelo Patronato: de caso pensado fizeram desapparecer um papel da secretaria, o sr. Francisco Porto bancou o escandalo em torno do facto, ameaçou céos e terras, berrou energia e designou commissão para abertura de inquerito.

Impagavel! No dia seguinte o papé' appareceu e caso singular, não mais se falando no desapparecimento e sim chamava-se pela revelação do seu conteúdo. Esquece o homem que mudou quase a secretaria do Patronato para o "Hotel Centenario" e de lá é que partem tudo o que está para acontecer com relação ao estabelecimento que em má hora lhe foi entregue.

—

Singularissimo tem sido a azafama do referido director nestes ultimos dias: insinuando aos seus asseclas as declarações a fazer no citado inquerito, ora chamando uns á sua residencia, ora outros ao seu escriptorio e dahi á sala da tal commissão, fazendo as perguntas mais estapafurdias e forçando com a sua presença a não deixarem de dizer o que lhes havia sido soprado.

Tem se revelado o homem sem nenhum acanhamento, apezar de olhado com sincera desconfiança por todos, procurando de todas as maneiras encontrar irregularidades em tudo quanto sempre andou na maxima ordem, como ora vem fazendo com o tal balanço no Almoxarifado, onde a sua phantasia leva á minudencias vergonhosas.

Perdendo de todo a compostura elle mesmo é quem dirige o tal balanço, mostrando sempre uma eterna desconfiança nas pessôas escolhidas para darem cumprimento aos seus desejos.

As suas attitudes são dictadas por espirito de mesquinha perseguição, como vimos no caso do guarda vigilante Jovino Santos que foi designado para serviço nocturno constante, guarda que acabava de prestar o serviço escalado, apezar de doente.

Vê-se perfeitamente o despreso do actual director interino pelas cousas do Patronato na substituição do machinista Altino Leite, que vinha desempenhando as suas funcções a contento, pelo actual sr. Herminio de tal, que accumula as funcções de "chauffeur" e muitos dias antes de ser nomeado foi praticar com o demissionario na propria usina do Patronato. Accresce que essa substituição deixou o estabelecimento varios dias sem agua e luz.

A quem ficará entregue a usina, se todas as noites vemos em Bananeiras o sr. Herminio de tal guiando o bello automovel do dr. Chico Porto?"

———(:)———

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 12

23026 Capital	50:000$000
46011	10:000$000
4497	5:000$000

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 11		1.922:654$884
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 12:		
Pela Recebedoria de Rendas . .	17:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	16:218$571	33:218$571
		1.955:873$455
Despesa effectuada no dia 12 . .		25:946$880
Saldo para o dia 13		1.929:926$575
No Thesouro	100:272$422	
No Banco do Estado da Parahyba	954:067$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		1.929:926$575

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 12 DE JUNHO DE 1930

Saldo do dia 11	12:962$054
Receita de hoje	20:022$732
Somma	32:984$786
Despesa de hoje	
Saldo em cofre	32:984$786

NOTAS E NOTICIAS

O delegado de policia de Campina Grande remetteu á Repartição Central de Policia o mappa do movimento criminal verificado na Cadeia Publica daquella cidade durante o mez de maio p. passado.

—

A Companhia Commercio e Industria Kroncke communicou á Repartição Central de Policia que são esperados no porto de Cabedello, a 15 do corrente, procedente dos portos do sul, o vapor allemão "Attika", e a 16 o vapor tambem allemão "Arnfried", procedente da Europa.

—

O guarda n. 61, de serviço na rua da Republica, prendeu e conduziu á delegacia de policia o "chauffeur" do auto-caminhão n. 56, que havia atropellado o menor Manuel Pereira, naquella arteria.

—

O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.º juiz substituto, officiou ao dr. secretario da Segurança Publica communicando que tendo os individuos Emygdio Pereira da Silva e Moysés Lourenço do Nascimento declarado em processo a que respondem perante aquelle juizo, terem 16 e 17 annos, respectivamente, solicitava providencias no sentido de ficarem os mesmos á disposição do juizo de menores, em compartimento separado na Cadeia Publica.

—

Em companhia de um seu camarada de nome Luiz André, encontrava-se na praça Venancio Neiva, ante-hontem, o sr. João Campello, examinando uma pistola Mauser quando aconteceu disparar a mesma casualmente, varando-lhe a mão e attingindo Luiz André no braço e ante-braço direitos.

A policia tomou conhecimento do facto.

—

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 12 constou das seguintes petições:

De Aguinaldo Lins de Miranda, porteiro da Prefeitura, para lhe serem dados 15 dias de ferias. — Informe o sr. secretario.

De Odilon Regis de Amorim. — Informe o sr. agrimensor.

De José Herminio de Souza, para reconstruir a cosinha da casa n. 202, á rua do Rogger. — Ao sr. architecto.

De d. Maria Isabel, para concertar a casa n. .... á rua Tenente Retumba. — Egual despacho.

De Belizio Ferrer, para construir o piso da casa n. 240, á rua S. Vicente. — Egual despacho.

De Odilon Lins de Albuquerque, vigia do Mercado B. Rohan, para lhe serem dados 15 dias de ferias.—Informe o sr. administrador do Mercado B. Rohan.

De d. Maria de Lourdes Pereria, para lhe ser dada a isenção de impostos municipaes para seus tres predios recentimente construidos, á rua Padre Lindolpho. — Informe o sr. agrimensor.

De Manuel Bering para armar carrocel durante os festejos de N. S. das Neves. — Ao fiscal do 3.º districto.

De Severino Tavares de Oliveira, para collocar uma barraca no largo da Cathedral, durante os festejos de N. S. das Neves. — Egual despacho.

De Miguel Reis, para construir uma casa, á avenida Duarte da Silveira, de accôrdo com a planta. — Ao sr. agrimensor.

De d. Anna Pereira dos Santos. — Ao sr. architecto.

De Leonardo Maia Vinagre, para construir dois predios, á rua Barão da Passagem, conforme planta. — Egual despacho.

De Vicente Ielpo, para construir um muro divisorio no predio n. 493, á avenida Minas Geraes. — Ao sr. agrimensor.

De Nicolau da Costa. — Indeferido, em face do parecer do sr. consultor juridico.

Do bel. João Meira de Menezes.— Deferido, pagando os impostos de accôrdo com o parecer do sr. consultor juridico.

De Manuel Lopes de Mello. — Como requer, pagando o que for de direito.

De João Bandeira de Aquino. — Ao sr. architecto.

De Antonio Gomes. — Indeferido, em face da informação.

—

O Telegrapho Nacional remetteu-nos o seguinte boletim de trafego, ás 7 horas, do dia 12: Recife trafegou até ás 22 horas. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

—

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 11, foi de 367$160, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Oderila, Tupan, Candido Castellano e Maria Izidia Lisbôa, rua Maciel Pinheiro, 66.

—

Encontra-se em poder do porteiro desta folha uma carta dirigida ao sr. Alfredo Pessôa, auctor de um livro de versos matutos em circulação nesta cidade.

—

Do novo prefeito de Pedras de Fôgo recebeu o presidente João Pessôa o subsequente despacho:

Itambé, 12 — Penhorado agradeço a vossencia a minha nomeação para prefeito deste municipio, para o qual convergirei com toda a minha actividade no interesse commum. Aproveitando o ensejo, reitero a v. exc. absoluta solidariedade vossa attitude em face prepotencia Cattete mas diante vossa bravura acreditamos recuará todo qualquer attentado autonomia nosso Estado. Attenciosas saudações — Geroncio Chaves, prefeito.

—

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federl) — Estação Metereologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 11 ás 18 h. de 12 de junho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 12: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom pela tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 29.°0 e a minima 21.°4.

No Estado: — De 14 h. de 11 ás 14 h. de 12 de junho de 1930.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuviscos á noite. Dia 12: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 27.°0. Minima 18.°6.

Guarabira: — O tempo conservou-se intavel com chuvas pela noite. Maxima 30.°8. Minima 23.°2.

Areia: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite. Maxima 25.°8. Minima 18.°4.

Pombal: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 12: o tempo conservou-se instavel. Maxima 31.°6. Minima 19.°6.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.°6. Minima 20.°2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 11 ás 14 h. de 12 de junho de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel com chuvas pela noite. Maxima 28.°0. Minima 22.°3.

Natal: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 12: o tempo conservou-se ameaçador com chuviscos. Maxima 28.°4. Minima 22.°2.

Olinda: — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 12: o tempo conservou-se bom. Maxima 28.°0. Minima 22.°8.

BREVEMENTE
"JORNAL DO NORTE"
De CAFÉ FILHO

"A UNIÃO"
Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno	48$000
Semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado. . . .	$400

A licção da Parahyba

Apezar dos embaraços de toda a ordem, que o odio ultriz do presidente da Republica tem creado ao sr. João Pessôa, para que elle possa defender-se das arremettidas da politica cangaceira, segundo as ultimas noticias aqui chegadas, está por pouco, com a queda imminente de Princeza, a victoria decisiva da legalidade parahybana contra os rebeldes armados, municiados e moralmente amparados pelo sr. Washington Luis.

Sabe o Brasil inteiro que o movimento armado, que explodiu na Parahyba, quasi ás vsperas da eleição presidencial ao termo, quasi, de uma campanha em que tão saliente papel representou o chefe da Nação, tinha designios exclusivamente politicos, com o fito de servir, naquella unidade da Federação, á causa do sr. Julio Prestes.

Se outros elementos não houvesse para documentar essa vergonhosa manobra do reaccionarismo assanhado, bastaria a maneira escandalosa por que, nas duas casas do Congresso foram substituidos os verdadeiros representantes daquelle Estado, por individuos a quem nenhum direito assistia para occuparem as cadeiras que a fraude lhes outorgou. Bastaria, igualmente os desejos de intervenção, insinuados na recente mensagem, e que seria o ultimo golpe desferido na altivez heroica do povo parahybano, se seus restos de escrupulo e de pudor não estivessem creando difficuldades á consummação de tão frio attentado.

De nada valeu a Zé Pereira e a seus apaniguados essa vergonhosa solidariedade do governo da União, que pactua abertamente, desabusadamente com os perturbadores da ordem, para exercer uma vingança bem pouco digna do mais alto magistrado da nação, cuja amaurose politica não lhe permitte enxergar o perigo que constitue para a tranquillidade e a paz geraes essas incursões do poder federal no terreno onde se deve exercer a autonomia dos Estados.

Mas do sr. Washington Luis tudo era de esperar nessa triste emergencia, nem elle é homem que hesite na escolha dos meios para levar a cabo os seus peores caprichos.

Se não se voltou contra o Rio Grande, se não arremetteu abertamente contra Minas Geraes, é que sabia que taes empresas não lhe eram tão faceis. Visou, por isso, a pequena Parahyba, onde imaginou poder vasar todo o seu odio sem encontrar resistencia.

Topou, porém, no glorioso Estado Nordestino com a inteireza moral, com a energia, com a tenacidade indefesa de um João Pessôa, que, neste paiz desfibrado pela mais baixa politicalha, é alguem que se não abate, nem humilha deante das ameaças, por mais truculentas que ellas sejam.

Entregue aos proprios recursos, bloqueado por Estados que se puzeram incondicionalmente ao serviço dos mashorqueiros para se tornarem agradaveis ao despota do Cattete; com todos os meios de defesa cerceados, para reduzil-o á impotencia; ainda assim o illustre presidente da Parahyba não esmoreceu, e tem sabido cumprir severamente o seu dever, defendendo com as proprias forças o poder constituido legalmente, contra a horda anonyma que o assalta.

Está, assim, o sr. João Pessôa, traçando na historia da Republica, uma brilhante pagina de civismo, de respeito e obediencia ao regimen, de coragem pessoal e de autoridade moral, que ha-de ficar como uma severa licção para os politicos que, de futuro, pretendam, ainda, seguir o detestavel exemplo desse triste periodo de governo.

(Editorial d'*O Correio do Povo*, do Rio Grande do Sul).

———(:)———

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem o seguinte decreto:

Concedendo três mezes de licença ao bacharel Dyonisio de Farias Maia, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha.

Necessidade da contra-revolução

Já não se pode mais ter meias palavras para qualificar o actual presidente da Republica. O sangue parahybano derramado nos arredores de Princeza, ao mando expresso do sr. Washington Luis, reclama de nossa parte um protesto vehemente, á altura de nosso patriotismo e de nossa alma indignada.

O chefe da Nação perdeu o direito a todo acatamento. Para esse homem, que tantos crimes de lesa Patria está praticando, só podemos ter a revolta mais legal e mais bem nascida dos profundos sentimentos de nossa dignidade ultrajada.

O primeiro magistrado da Nação é hoje um algoz das liberdades publicas; é um réo de gravissimos crimes contra a Patria; é um violador da Carta Magna, a que jurou obedecer; é o chefe supremo dos bandidos de Princeza; é o maior responsavel pelo assassinio da heroica policia parahybana.

E como se pode tolerar, por mais tempo, tanta ignominia, tanto massacre, tantos crimes sem repressão?... Até quando deixaremos que o Banco do Brasil continue a gastar milhares de contos numa campanha de calumnias, de subôrno, de attentados á justiça, de violação aos direitos constitucionaes, de paralysação a nosso progresso, de guerra declarada ao Estado melhor governado do paiz?...

Uma situação que não pode continuar. Este grito de terrivel verdade arrebenta de todos os peitos genuinamente brasileiros. E' o grito do patriotismo contra a tyrannia! é o grito da ordem contra a revolução! é o grito de paz das familias contra o sangue parahybano derramado pelas balas do Realengo, nas tocaias de Princeza, a mandado do chefe supremo dos facinoras de Zé Pereira.

Os impetos sagrados de nosso amor á Patria não podem mais ser sopitados diante da série de crimes monstruosos.

São crimes contra a honra nacional; são crimes contra a civilização; são crimes contra o regime democratico de 15 de novembro; são crimes contra os cidadãos que se negam a fazer parte da quadrilha de politicos profissionaes.

E' a poderosa quadrilha dos politicos profissionaes que constitue a camada governante do Brasil. Ha já quarenta annos que essa gorda canalha nos degrada perante o estrangeiro, avilta os nossos heróes, asphyxia com emprestimos externos, que se pagam com outros emprestimos externos, todo o surto economico nacional. Ha já quarenta annos que estamos sob o guante de uma plutocracia de negocistas capaz de vender, aos syndicatos estrangeiros que mais derem, a ultima polegada do territorio patrio, com tanto que suas algibeiras se encham...

Senadores, deputados, altos juizes, altas figuras representativas do paiz estão comendo e folgando, nas delicias do Sul, á custa da honra nacional, descurando as miserias do Norte e sustentando os seus oligarchas, descurando os maximos problemas de nossa vida interna e externa, descurando das classes armadas e pretendendo, loucamente, transformal-as em espoletas dos regulos que falsificam eleições para sustentarem, assim, esta cangaceira Republica.

O sr. Washington Luis accendeu o facho da revolução; fomentou a guerra civil; subornou a justiça; reconheceu legisladores que não foram eleitos; impoz um seu afilhado á presidencia da Republica; transformou os serviços publicos de correios, telegraphos, transportes e arrecadação de rendas em instrumentos doceis de suas vindictas pessoaes; abriu os cofres da Nação ás torpezas da compressão eleitoral; armou o braço dos bandidos para depor um governo como o de João Pessôa; concentrou batalhões e batalhões do exercito em Minas Geraes e está transformando a Parahyba, esta terra pacifica e mestra da liberdade, numa praça de guerra, — só para exterminio de nossa consciencia democratica, só porque não votámos no filhote do Cattete.

Mas em tudo isto há um engano.

A contra-revolução ahi vem! Os nossos maximos cidadãos estão preparando o campo da gloria, onde se querem bater, ebrios de patriotismo, todos os dignos filhos do Brasil, — para arrancarem a Patria de nossos bravos antepassados das mãos de uma quadrilha de salteadores communs.

Nós não somos escravos da plutocracia creada pelos emprestimos externos: somos um povo que deve ser livre dentro de um paiz digno de melhores destinos!

MUITO MAIS PARA EXTRANHAR

O sr. Mario Bello, director geral dos Telegraphos, falando a um jornal do Rio, extranhou que o presidente João Pessôa se apressasse a responder a um radiogramma que transmittira ao senador Epitacio Pessôa, em viagem para a Europa, pedindo que o eminente conterraneo esclarecesse a quem se referia no tópico de sua entrevista relativo a um chefe de districto telegraphico que requestava mulheres casadas.

O director geral por certo não se quer passar como o unico que desconhece as relações de parentesco que ligam o presidente parahybano ao preclaro juiz brasileiro em Haya, bem como as affinidades muito estreitas de ordem particular e politica entre ambos.

E mesmo ha uma coisa que é muito mais para extranhar, sr. dr. Mario Bello.

E' o facto de ter sido tão completamente elucidado sobre o assumpto por que se interessava, não só pela communicação do chefe parahybano como pela propria resposta do senador Epitacio, que lhe affirmou que o conquistador era o sr. Tinoco, dirigente do districto da Parahyba, — e até agora não ter tomado nenhuma providencia.

———(:)———

O vespertino "O Liberal" publicou numa de suas ultimas edições certa correspondencia do Rio Grande do Sul, em que o auctor fazia referencias de ordem geral sobre as attitudes dos revolucionarios.

Numa destas, relativa ao procedimento para com os bancos, o destinatario dessa correspondencia, que a forneceu ao jornal, encaixou o nome do sr. Durval Marinho, gerente do Banco do Brasil desta capital, e cavalheiro digno da sympathia e do acatamento de todos os parahybanos.

Foi por certo uma malevola manobra, que só conseguiu sahir a lume devido ao facto do director do jornal della não ter tido conhecimento.

E hontem "O Liberal", deu sobre o lamentavel caso, a seguinte nota:

"Na publicação hontem feita por esta folha, de uma correspondencia vinda do Rio Grande do Sul, escaparam á censura do nosso director certas referencias ao distincto moço, sr. Durval Marinho, gerente do Banco do Brasil nesta capital.

Trata-se, já se vê, de uma inadvertencia do redactor de plantão, que não poude ser evitada em tempo, uma vez que o nosso director, sómente quando começou a circular "O Liberal", teve conhecimento da mesma publicação.

Vem a pêlo esta nota por não se nos offerecerem motivos para qualquer referencia pouco delicada ao sr. Durval Marinho, a quem reputamos um cavalheiro digno e funccionario correcto."

———(:)———

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

Completa-se o cerco do reducto de Princeza

A policia acaba de tomar o povoado S. José a quinze kilometros do covil dos bandidos ✶ Pormenores da grande etapa conquistada pela bravura das forças legaes

Com a occupação do povoado de São José, a 15 kilometros de Princeza, pelas forças parahybanas, prenuncia-se para logo o assalto definitivo ao valhacouto de José Pereira.

O scelerado desta vez não poderá fugir ao justo castigo a que a sua perversidade de salteador de estrada fez jús. Ha de ver o bandido como o seu **Territorio**, o maior ridiculo que a Republica já soffreu, não terá forças para resistir a investida dos nossos bravos soldados.

A Parahyba prepara-se, pois, para varrer do seu solo a miseravel horda de bandoleiros que ha mezes vem trazendo em desasocego as populações da zona de Princeza, graças exclusivamente a esse assassino protegido dos Pessôa de Queiroz e que, Deus de misericordia, tem á sua disposição os dinheiros do paiz, arrancados ao povo na execução de estorcivos impostos, para serem empregados nas emboscadas covardes contra os defensores da ordem e da autonomia de um Estado.

Esteja descançada e confiante a nossa população. O presidente João Pessôa não consentirá que perdure por mais tempo essa vergonha para a nossa terra, que é o deponente espectaculo que nos offerecem os bandidos de José Pereira, cujos dias já estão contados.

A policia acaba de tomar o povoado de São José, ás proximidades do reducto dos bandidos, que assim ficam definitivamente encurralados na cidade hoje entregue á anarchia dos scelerados que José Pereira alliciou armando-os, para a vergonha do paiz, com os proprios dinheiros do erario nacional.

O telegramma do secretario da Segurança dirigido ao presidente do Estado, narrando mais esse grande feito da nossa força publica, contem os seguintes pormenores:

PIANCO', 12 — Nossas forças acabam de occupar o povoado São José, a quinze kilometros de Princeza, estando assim completo sitio aquella cidade. Recebi a proposito o seguinte radio do commandante Irineu Rangel: Columna do tenente Mauricio, reforçada pelo contigente de noventa e um homens, commandados pelos tenentes Ascendino Feitosa e Antonio Pereira seguiram hontem para fazer reconhecimento em direcção de São José. A's 10 horas travou-se o tiroteio a dois kilometros daqui conseguindo as forças desalojar os cangaceiros das posições, enfiados no serrote, forçando a passagem até o Sitio Cajueiro distante de uma legua. Os cangaceiros fortemente entrincheirados nos serrotes e dentro de 14 casas offereceram grande resistencia, sendo batidos vantajosamente neste outro reducto ás 13 horas. A columna Mauricio acampou alli fortificando-se e aguardando ordens. Uma escolta de trinta praças a commando do sargento Severino Lucena quando marchava para fazer ligação a este commando ainda foi tiroteiada em caminho repellindo os inimigos. Toda a Força sahiu illesa. Saudações (Ass.) Capitão Irineu Rangel. — Saudações. — JOSE' AMERICO DE ALMEIDA.

CANGACEIROS DE GRAVATA — DUARTE DANTAS

Magro, mamolengamente esqueletico, mais boneco de engonço que homem, esse rebento dos Dantas traz nas veias o sangue desabusado do velho Bernardo Duarte e no caracter o instincto de gerações successivas de cangaceiros.

A' primeira vista, quem o observa sente-se chocado com a desproporção das pernas denunciantes das suas qualidades de bicho corredor.

Braços longos de chimpanzé, pendentes como galhos mortos de catingueira sertaneja de fim de verão, elle passeava desoccupado pela Avenida Central, dando mostras de sua intelligencia falhada em continuas e interminaveis catilinarias no calão de arrieiro, que lhe é proprio, zurzindo despudoradamente sobre a honorabilidade publica e particular do deputado Simeão Leal. Era o terror dos parahybanos na avenida! Se abocanhava um incauto prendia-o longo tempo batendo na mesma tecla aborrecida e incomoda...

Depois... depois, recebeu de Simeão os maiores beneficios possiveis.

Foi sob a protecção desse parahybano digno que lhe deu importancia que elle, o cangaceiro rebelde a todos os freios mesologicos, encheu-se de coragem e, ainda em plena avenida, tentou um desforço com o escriptor Gustavo Barroso, João do Norte, por que, em chronicas publicadas no "Jornal do Commercio", com o calor de seu estylo havia escalpellado certas figuras de delinquentes conhecedissimas da chronica teixeirense da ultima metade do seculo passado. Essa aventura de que ainda hoje ostenta no super-cilio um signal immorredoiro, custou-lhe algumas horas de explicação na delegacia do Districto...

Morto o abnegado, o parazita desgarrou-se e a onda dos pronunciamentos jogou á praia, como salsugem, em Recife um novo delegado de policia.

Ahi, em 1919 foi a cidade abalada com a perpetração de um crime monstruoso que roubou a vida de um joven estudante de importante familia de S. Paulo e que ainda hoje não foi devidamente esclarecido. A imprensa foi exigente ao extremo pedindo, embora de balde, que a auctoridade esclarecesse aquelle mysterio, que mais augmentava na proporção dos dias decorridos.

Mezes depois, Manuel Porphirio da Silva, delegado militar da policia parahybana na cidade de Itabayana prendia, como trbalhador da fabrica de Firmino Cotinha, um certo João Paes que confessa todo o crime e remettido para Recife, lá é posto em liberdade por um "habeas-corpus" sob o fundamento de que não havia confessado o crime e nem havia testemunha de vista...

Em interminavel pindahyba o nosso

(Continúa na 5.ª pagina)

———(:)———

Um novo jornal em Maceió

O presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

"Maceió, 11 — Devendo circular amanhã um jornal independente sob minha direcção, sob o titulo "O Diario" peço a v. exc. a fineza de enviar diariamente informação telegraphica e espistolar sobre os acontecimentos desse Estado. Saudações — Priamo **Villas Bôas.**"

A NOVA PARAHYBA

91 — RUA MACIEL PINHEIRO — 259

M. WAQUIM & CIA.

Tecidos, miudezas, perfumarias e brinquedos para crianças.

Recebeu um collossal sortimento de meias para senhoras tão barato que só se vendo.

VISITEM "A NOVA PARAHYBA"

AGUA DE COLONIA

Usem de preferencia: **Damina, Perpetua e Victoria.**

Conjuncto ideal de perfumes superiores. Vendem **Araújo & Moura** e todas as casas de 1ª ordem.

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA

Jose Justino Filho

Despachante estadual — Commissões, Representações, Consignações e Conta propria.

CASA ROSENTHAL

BENJAMIN ROSENTHAL

Rua Maciel Pinheiro, n. 164.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Parahyba do Norte

OS CIGARROS DOIS AMIGOS

NÃO TEEM RIVAES

EXPERIMENTEM

APROVEITEM O INVERNO

Na Socied. de Agricultura vendem-se enxertos de laranjas da Bahia a 5$000.

RUA GAMA E MELLO 161

GENEBRA? Só de Guimarães

A melhor e a mais preferida.

MOVELARIA E SERRARIA

Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo

Guimarães & Irmão

Praça Alvaro Machado, 39.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telephone, 2

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL *e em* TAMBAÚ.

Saboaria Santaritense

B Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de *XARQUE* e *FARINHA DE TRIGO* e outros generos de estiva.

End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Exc. quer ouvir uma verdade?

Pois ouça e aproveite:

MANTEIGA só

DIAMANTINA

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade

Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.

Rua Gama e Mello, n.º 135

O PARAIZO DAS MODAS

ROMOFF & MOREINOS

Casa especialista em fazendas finas, miudezas, capas e agasalho.

PREÇOS INACREDITAVEIS

Rua Barão do Triumpho, 441.

PREFIRAM OS VINHOS

FABRICA DE BEBIDAS

"Sanhauá"

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de

L. Carvalho & C.ª

Rua da Republica, 133 — Telephone, 7

End. teleg.: **Sanhauá**

A' VENDA EM TODA PARTE

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo.

Vende-se em toda pharmacia

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de *sedas* estrangeiras e nacionaes.

Grandes novidades de *formas* e *chapéos para senhora..*

Rua Maciel Pinheiro, 206.

"DIOGO"

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

O mais economico

O mais commodo

O mais elegante

O mais barato

FABRICA A VAPOR

Rua Amaro Coitinho, 304.

V. Excia, quer ouvir uma verdade? Pois ouça e aproveite: MANTEIGA SÓ DIAMANTINA

ANNUNCIOS

MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilletes para bailes, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

Esta á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casas, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para creação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital..

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — **Hortense Peixe**, directora.

ADVOGADO

Bel. EUCLIDES MESQUITA

Acceita causas no interior do Estado

Duque de Caxias, 25 — PARAHYBA

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — **Avenida Rio Branco, 106 e 108.**

Possúe armazens nas Docas do Porto no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

—o—o—

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Aragatuba** — Esperado em Recife no dia 9 de junho, ás 15 horas, sahirá a 11 á noite, para: Maceió, a 12; Bahia, a 13; Rio de Janeiro, a 15; Santos, a 18; Rio Grande, a 20; Pelotas, a 20; e Porto Alegre, a 21.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **Campeiro**

Esperado de Porto Alegre e escala, no dia 14 de junho, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

LINHA Ceará-Rio Grande

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **Douro**

Esperado do Rio Grande e escala, no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Pará, recebendo tambem carga para Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Commtee Ripper"	**O paquete "Manáos"**
Esperado do sul no dia 12 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.	Esperado do norte no dia 14 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete "Campos Salles

Esperado do norte no dia 15 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Bueno Aires.

Linha Fortaleza-Santos

O Cargueiro UBA'

Esperado do norte no dia 18 sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

Linha Rio-Manáos

O paquete MARANGUAPE

Esperado do sul no dia 14. sahirá no mesmo dia para Macáu, Fortaleza, Belém e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

Archimedes Cintra

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazens: **Praça 15 de Novembro**

PHONES { ESCRIPTORIO, 38. ARMAZENS, 53. — **PARAHYBA**

Usa V. Excia. algum pó de arroz? — Sim, porque não estraga a pelle e conserva a belleza da cutis

EZIR,

Á venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia

PARAHYBA

A ameaça á autonomia da Parahyba

Outros protestos de solidariedade ao chefe do govêrno — De diversos pontos partem desmentidos aos telegrammas de pedido de intervenção federal

O PROTESTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALAGÔA GRANDE

Em sua ultima reunião, o Conselho Municipal de Alagôa Grande resolveu lançar um vehemente protesto contra a ameaça de intervenção federal na Parahyba, levando o facto ao conhecimento do presidente do Senado e da Camara dos Deputados.

Ao presidente João Pessôa foi endereçado a respeito, o seguinte officio datado de 5 do corrente.

Exmo. sr. dr. João Pessôa, m. d. presidente do Estado da Parahyba. — Para conhecimento de v. exc. venho dizer-lhe que em data de 24 do mez proximo passado, o Conselho Municipal de Alagôa Grande deliberou por unanimidade de votos endereçar aos exmos. srs. presidentes da Camara dos Deputados e Senado federaes o seguinte telegramma:

Conselho Municipal Alagôa Grande em sua ultima reunião tomou deliberação dirigir-se v. exc. afim lançar seu vehemente protesto contra ameaça intervenção federal nosso Estado simplesmente porque pequeno trecho um simples municipio deste está dominado por um levante cangaceiros. Effectivação tal ameaça constituirá maior attentado contra soberania de um Estado que nunca como agora teve um govêrno cuja preoccupação mais elevada tem sido plena garantia exercicio todos os direitos civis politicos do cidadão. Respeitosas saudações — Appolonio Zenayde, presidente Conselho.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. exc. os meus protestos da mais elevada estima e alta consideração.

Saúde e fraternidade.

Apollonio Zenayde, presidente do Conselho.

O APPELLO DO POVO DE SANTA LUZIA AO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Ao presidente da Republica acaba de ser transmittido pelo povo do municipio de Santa Luzia, neste Estado, o seguinte telegramma:

Exmo. presidente Republica — Rio — Povo santalusiense representado conselheiros municipaes autoridades commerciantes industriaes fazendeiros que este subscrevem pedem venia informar vossencia que reina absoluta ordem este municipipio apellando sentido evitar se verifique intervenção lembrada mensagem recentemente apresentada Congresso pois não é justo venhamos soffrer consequencias aquella medida quando factos allegados intuitos justifical-a occorrem pequeno trecho municipio Princeza apenas.

Respeitosas saudações.

Ephrain de Britto, presidente Conselho; Josué Nobrega, conselheiro e vice-presidente; Belmiro Medeiros, conselheiro; João Simplicio, conselheiro; João Baptista, conselheiro; Manuel Emiliano, chefe politico; Francisco Antonio, prefeito; João Mauricio, fazendeiro; Felippe Medeiros, juiz municipal; conego José Vianna, vigario; Manuel Augusto, 1º supplente juiz municipal; Olavo Medeiros, medico; Augusto Silveira, medico; Jader Medeiros, commerciante; José Ferreira, commerciante; Luiz Medeiros, fazendeiro; Cleodon Nobrega, estacionario; José Dantas, fazendeiro; Manuel Feliciano, fazendeiro; Bartholomeu Medeiros, fazendeiro; Clovis Medeiros, fazendeiro; Jayme Ferreira, commerciante; Jonathas Ferreira, commerciante; Samuel Machado, engenheiro; Araújo Filho, inspector escolar; José Theophilo, empregado publico; Francisco Pergentino, vice-prefeito; Coacyr Medeiros, empregado publico; Antonio Carolino, commerciante; João Medeiros, commerciante; Ignacio Machado, funccionario publico; Izidro Medeiros, commerciante; Manuel Octavio, funccionario publico; José Claudino, commerciante; Antonio Hugolino, fazendeiro; João Paulino, funccionario publico; Justo Hugolino, commerciante; Anisio Marinho, commerciante; Amaro Leopoldino, fazendeiro; José Marques, commerciante; Manuel Dantas, empregado publico; Jovino Machado, commerciante; Francisco Elizeu, fazendeiro; Manuel Cabocio, commerciante; Livio Machado, commerciante; João Alexandre, Justino Francisco, Manuel Clementino, commerciantes; Osorio Theophilo, commerciante; Luiz Xavier, commerciante; Diogenes Araújo, commerciante; Felippe Nery, fazendeiro; Julio Nery, fazendeiro; Pedro Melchiades, fazendeiro; José Marinho, commerciante; Solon Machado, fazendeiro; Adaucto Aprigio, fazendeiro; Francisco Mariano, Antonio Luiz, commerciantes; Henrique Trindade, commerciante; Joaquim Borges, Felix Lunardo, funccionarios publico.

O SR. ADALBERTO CORRÊA DIZ QUE O SR. WASHINGTON LUIS NÃO INTERVEIO NESTE ESTADO COM MEDO DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 9 — O sr. Adalberto Corrêa discursando na Camara fez considerações em torno do caso da successão presidencial. Em dado momento, disse que o sr. Washington Luis ainda não interveio na Parahyba, porque tem medo do Rio Grande. Censurou a prepotencia do sr. Washington Luis impondo o sr. Julio Prestes para seu successor.

O sr. Mauricio de Lacerda aparteiou o orador dizendo:

"Poderia ser peior; poderia ter imposto o Amadeu".

Perguntado quem era o Amadeu, respondeu em meio da gargalhada dos ouvintes que o Amadeu é o chauffeur do sr. Washington Luis.

—

De Umbuzeiro foi dirigido ao presidente do Estado o manifesto que damos abaixo:

Exmo sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, d. d. presidente do Estado da Parahyba.

Nós, abaixo assignados, habitantes de Umbuzeiro e admiradores sinceros de v. exc. em cuja personalidade illustre divisamos o estadista de escól, o presidente modêlo, que em tão curto tempo de administração, operou verdadeiro milagre na Parahyba, salvando o Estado do abysmo em que o deixou o governo vulcão, liquidando toda a sua divida passiva, pondo em dia o funccionalismo e realizando numerosas obras de vulto; divisando ainda na pessoa de v. exc. o financista eximio, o administrador honestissimo, o escravo submisso da lei e o caracter digno de varão illustre, intrepido e cheio de civismo, viemos hypothecar a nossa inteira solidariedade a todos os actos do governo de v. exc., que, no fiel cumprimento da lei, não divisa parentes nem amigos e reprehende com galhardia o surto facioso de Princeza, originado da perfidia de José Pereira e João Suassuna, **et reliqua.** Trazemos egualmente, o nosso protesto vehemente contra o esbulho criminoso dos nossos representantes eleitos para a Camara e o Senado Federal, arranjado pela Junta infamante e homologada pela maioria invertebrada da Camara, bem como sobre a pretendida intervenção federal na Parahyba por parte do exmo. sr. presidente da Republica, que se desvia assim da sua alta investidura de supremo magistrado do paiz, para patrocinar trabuqueiros, despejando sobre a pequenina "Belgica Brasileira" todo o seu rancor, por não ter v. exc. se curvado diante da imposição que elle fez ao paiz do candidato á successão presidencial.

Ovidio da Costa Gouveia, José de Souto Lima, Eulacio de Araujo, Estanislau da Costa Gomes, Manuel Coêlho Severo, Manuel da Silva Pessôa, Severino José de Souza, Severino Alves da Silva, Irineu Hermeto Dias, José Fabricio da Silva, Eulapio Bezerra de Lima, José Filgueira de Vasconcellos, José Soares Baptista, José Cecilio de Aguiar, Antonio Lino Duarte, Phailante de Hollanda Cavalcanti, Severino Baptista da Silva, Justino Ferreira da Silva, Appollonio Saraiva Barbosa, Francisco Quirino de Albuquerque, Manuel de Britto Silva, João Felippe de Souza Barbosa, Francisco Barbosa de Aguiar, José Pereira Leoncio, Manuel Julião S. Aguiar, Manuel Augusto Donato, José Correia de Lima, Francisco Firmino Gororoba, Manuel da Costa Lima, Thomaz Cavalcanti Caldas Lins, Sebastião Augusto da Costa, José Guedes da Rocha, Antonio Faustino de Souza, Manuel Albertino de Moura, Feliciano Albertino de Moura, Noé Vicente e Silva, Severino Rodrigues, José Costa Lima, Joaquim Francisco Pimentel, João Luiz de Souza, Roldão Alexandrino Duarte, Sebastião Pereira de Lyra, Antonio Travassos Duarte, Severino Donato da Costa, Severino da Costa Lima, Corcino Camello de Farias, Tertuliano Guedes da Rocha, José Alfredo de Moura, Tito de Souto Lima, Odilon de Farias, Jacob de Andrade Lyra, Francisco Sabino Bezerra, Theophilo de Souza e Silva, Pacifico Pereira Placido, Sebastião de Andrade Lyra, Manuel Vicente Soares, José Candido de Albuquerque, Symphronio Albertino de Moura, João Duarte, Demetrio Albertino de Moura, João Miranda de Albuquerque, Julio de Souza Maior, José Caldas, José Duarte Filho, Antonio Baptista Guedes Vieira, Paulo Affonso de Albuquerque, João Caetano de Oliveira, Bertholdo da Rocha Lyra, Raphael Actanael Rocha, Luiz Bezerra Cabral, Antonio Gomes, Manuel Andrade, José Miguel da Silva e Eulampio de Souza.

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

(Conclusão da 3.ª pag.)

homem appareceu em Teixeira onde insinuou-se em certa desavença motivada pela partilha do espolio de seu tio Manuel Dantas Correia de Góes Junior e de onde tirou a parte do leão...

Ahi, ao lado de João Paes, aguardou que o seu egual, João Suassuna, na presidencia do Estado depuzesse, provocasse por traumatismo a morte do cel. Dario Ramalho, e, com o auxilio de José Jeronymo de Barros Ribeiro abocanhou as redeas do municipio.

Chegava assim áquillo que sempre almejou, estava no seu elemento, onde podia praticar tudo quanto lhe dictasse o instinto! E João Paes foi e continúa sendo seu braço direito. E as rendas da municipalidade arrecadadas por individuo sem a menor sombra de escrupulo foram canalizadas para o seu bolso. E as advocacias escusas, onde a seu geito se jogavam os clientes ao exterminio ultimo, como succedeu aos dois irmãos Pedro e Candido Nicolau, em Patos, teve a sua época e deixou os seus effeitos!...

A morte de pobres sertanejos, como aquelle da fazenda "Liberdade" cujo unico crime consistia em ser marido de quem não se submettera á seducção, passou a trivialidade.

Cercados queimados como o de um tal Dutra do municipio de Patos; espoliações como aquella a que o então chefe de policia Archimedes mandara reparar com energia, entregando ao dono a sua propria terra, e um sem numero de coacções e vexames, voltaram á scena como nos tempos avoengos.

Essa, a figura de traidor e de bandido que se emparceirou com José Pereira para o golpe vibrado contra a ordem publica. E depois de iniciada a lucta fugiu para o Rio de Janeiro.

—

Sobre o pittoresco caso da "independencia" de Princeza recortamos do "Diario de Pernambuco" a seguinte nota:

A INDEPENDENCIA DE PRINCEZA

Continúa a ser commentada a curiosa "proclamação da independencia" de Princeza pelo sr. José Pereira, em recente "decreto".

Pondo de parte o lado comico desse "decreto", que só poderá ser tomado a serio pelos que inspiram o sr. José Pereira, vemos uma cousa singular: o municipio de Princeza, pelo art. 1.º do patusco "decreto", está separado do Estado da Parahyba desde o dia 28 de fevereiro, isto é, Princeza está fóra da lei, conforme o declara o sr. José Pereira, desde a vespera da eleição federal.

Só agora percebemos porque anteriormente se falava na "autonomia" de Princeza e classificavam os cangaceiros como "libertadores".

O patusco decreto vem justificar plenamente a attitude do sr. João Pessôa. Que deveria fazer um chefe de Estado com um municipio que declara revolucionariamente a sua separação do mesmo Estado, quando só ao Congresso compete a incorporação dum municipio a outro ou o desmembramento de municipios, mas ainda assim, dentro do mesmo Estado?

Verifica-se por outro lado, que se Princeza se constituia em territorio federal, sem qualquer acto nesse sentido do governo da União, falta aos seus habitantes capacidade eleitoral. No entanto, o Congresso reconheceu como legitimas as eleições de Princeza, como parte integrante do territorio da Parahyba!

Ninguem mais terá o direito de apegar-se ao sophisma de que o sr. José Pereira está sendo atacado injustamente pelas forças legaes da Parahyba. Cumpria e cumpre ao presidente João Pessôa reintegrar pela força, por todos os meios a seu alcance, o territorio do municipio que se desintegrou da communidade parahybana.

Bem sabemos os fins a que visam os protectores do sr. José Pereira com esse patusco decreto. Mas a intervenção não virá, o Rio Grande do Sul e Minas Geraes estão vigilantes e o sr. Washington Luis não quer ter a responsabilidade de atirar, conscientemente, o Brasil á guerra civil, cujas consequencias a ninguem é dado prevêr.

TELEGRAMMAS E CARTA QUE SE DESMENTEM

"O Paiz", do Rio, estampou, na avalanche quasi diaria de telegrammas mentirosos deste Estado, os seguintes despachos, cujos primeiros signatarios são Antonio e Anacleto Suassuna:

"PATÚ (Rio Grande do Norte). 15 — Sentindo-se os habitantes de Catolé do Rocha sem a menor garantia dos seus direitos politicos e individuaes, diante das violencias de toda a sorte, praticadas pela policia, de ordem do governo do Estado, solicitamos a v. exc. immediata execução de medida legal que ponha definitivamente termo á situação de conflagração que infelizmente atravessa aquella circumscripção e outros territorios daquelle Estado. Respeitosas saudações. (aa) Antonio Suassuna, Anacleto Suassuna, Manuel Vieira, Cyrillo de Freitas Souza, Pedro Tobias Santiago, Sylvio Suassuna, Benedicto Barreto e Manuel Ribeiro."

PATÚ (Rio Grande do Norte), 16 — Continuamos sem garantias de podermos funccionar no Catolé do Rocha. Estado continúa acephalo. Do municipio temos maioria do Conselho Municipal e estamos foragidos. Pedimos as garantias constitucionaes pois não temos garantias nem direitos politicos e individuaes. Estado conflagrado pelas ordens do governo. (aa) Antonio Suassuna, Anacleto Suassuna, Manuel Vieira, Cyrillo de Freitas Souza, Pedro Tobias Santiago".

Entretanto ao cel. Sergio Maia Antonio Suassuna escreveu a seguinte carta, que estampámos recentemente, na mesma pittoresca orthographia do auctor:

Eis a carta de Antonio Suassuna, sem nenhuma correcção na sua pittoresca orthographia:

"Sacco — Sr. Sergio Maia. Por Martins, eu e Quetinho, recebemos um recado que o sr. nos mandava dizer, que podiamos voltar as casas, que nos mandava garantir. Quetinho que tem a mulher esperando dar a luz, diante das insolencias praticadas ahi, resolveu retirar-se emquanto antes. Por minha parte agradeço a sua bôa vontade, porem não deixo de achar graça em sua vaidade, de entender que nossa retirada d'ahi, foi com receio dos srs. o motivo o sr. não me merece a confiança de saber, eu não estou no meio do mundo, estou em minha propriedade em maior tranquilidade de espirito. Os srs não estão sendo cavaleiro, pois nem o creado dos srs. receberão affronta nossa de nenhuma especie, mais cada qual dá o que tem. Quem semeia vento, colhe tempestade sr. Sergio Maia, não ha coisa bôa, como um dia atraz do autro. (As) Antonio Suassuna".

Agora pergunta-se: quando esse individuo fala a verdade, quando manda dizer ao presidente da Republica que é victima de compressões ou quando assegura ao cel. Sergio Maia que está em sua propriedade, na maior tranquilidade de espirito?

Decididamente esses traidores e cangaceiros por si proprios se desmoralizam.

———(:)———

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 9, pela Recebedoria de Rendas:

Carlos Eusecher — 3 malas contendo amostras de miudezas, louças e vidros, para Recife, em caminhão.

Euclydes Camello — 1 caixa com ferragens usadas, para Natal, pela "Great Western".

Pinto Alves & Cª — 852 saccos com sementes de algodão, para Santos, pelo vapor "Purús".

Seixas Irmãos & Cª — 6 caixas com sabonetes, para Fortaleza, pelo vapor "Pará".

Os mesmos — 3 caixas com sabonetes, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 2 caixas com sabonetes, para Natal, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 1 caixa com perfumarias, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 15 caixas com sabonetes, para Maceió, pelo vapor "Itapema".

Os mesmos — 8 caixas com sabonetes e sabão, para Rio Grande, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 5 caixas com sabonetes, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 7 caixas com sabonetes, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 2 caixas com perfumarias, para Maceió, pelo mesmo vapor.

F. Galvão — 1 caixa com medicamentos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

José de Britto & Cª — 55 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Brevemente
Jornal do Norte
De Café Filho

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sexta-feira, 13 de junho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Uma alegre e romantica "Universal Jewel, interpretada pelo celebre e querido galã comico Reginald Denny, o desencadeador de tempestades de risos — COM MEDO DAS MULHERES — Um film de successo absoluto, em 7 partes.

CINEMA FELIPPE'A — O applaudido actor Milton Sills, ha longo tempo afastado de nossas telas, reapparece em um bello cine drama de realidade, arte e sentimento, tendo um elenco de celebridade, incluindo as formosas actrizes Dorothy Mackaill e Betty Compson e o joven artista Douglas Fairbanks — SANGUE DE BOHEMIO — First National apresentada pela Paramount, em 8 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — Universal apresenta o esplendido film seriado, baseado no mesmo assumpto e com os mesmos protagonistas dos inesqueciveis films "Veteranos e Calouros" e "Proezas de Estudantes" — ESTUDANTES ATHLETAS — 6 séries — 12 Episodios — 24 partes — 2.ª série em 4 partes.

Secção Livre

EMPREGADO — Offerece-se um rapaz, trabalhador, diligente e serio nos tratos, tendo bôa calligraphia e algum conhecimento de machina de escrever, dando optimas referencias de sua conducta, para auxiliar em serviços de escriptorio, armazem, praça, etc.

Qualquer chamado por carta a F. F., na gerencia desta folha.

—

AVISO — A alfaiataria "Au Bon Marché", mais uma vez, vem, de publico, convidar os seus devedores retardatarios, a virem, sem demora, resolver os seus compromissos.

Contemporizando sómente este mez, previne aos referidos devedores que no proximo mez fará publicar os seus nomes nos jornaes, acompanhados das respectivas importancias.

Evitem, pois, futuros aborrecimentos.

Nota — Este aviso se refere exclusivamente áquelles que estão atrazados em suas prestações mensaes.

Por viuva FRANCISCO P. COSENTINO: ANTONIO SORRENTINO.

—

AO PUBLICO E AO COMMERCIO — João Fabricio Véras e d. Olivia Coutinho de Vasconcellos, estabelecidos nesta praça com pharmacia a retalho, á rua Duque de Caxias, n. 324, sob a razão social de J. Véras & Companhia, declaram que tendo terminado o prazo do contracto social, registrado na meretissima Junta Commercial desta capital no anno de 1927, retirou-se de commum accôrdo a socia d. Olivia Coutinho de Vasconcellos, exonerada de qualquer responsabilidade, assumindo o passivo e activo da alludida firma o socio João Fabricio Véras, sob a razão social de J. Véras, conforme sua declaração já registrada na meretissima Junta Commercial desta capital.

Parahyba, 6 de junho de 1930. — João Fabricio Véras, Olivia Coutinho de Vasconcellos. — Reconheço as firmas supra de João Fabricio Véras e Olivia Coutinho de Vasconcellos: dou fé. — Parahyba, 7 de junho de 1930. — Em testemunho da verdade. O tabellião publico interino, Aldrovilli D. Grisi.

—

VENDE-SE NA VILLA DE SAPÉ — Um casa de construcção moderna, com terraço e jardim, toda pintada a oleo, com 2 salas de frente, 3 quartos internos, sala de jantar, dispensa, 2 quartos externos, 2 banheiros, 1 mictorio, quintal murado com cacimba e cocheira.

A tratar com o proprietario á rua Pedro Americo n. 158, na mesma villa.

—

UMA CAPA — Pede-se a quem encontrou uma capa para creança, na missa campal de hontem, o obsequio de entregal-a á rua Duque de Caxias, 516, onde será generosamente gratificado.

—

ENGENHO Á VENDA — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio G. do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 bôas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, bôa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, carros, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços e tem duas lagôas piscosas.

Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem bôa estrada de rodagem.

Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.

A' tratar com Heraclito de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.

—

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma confortavel casa com terreno proprio saneada e com bôas installações d'agua e luz e com alicerces para levantar sobrado, á rua Barão do Triumpho, 433, a tratar na mesma.

Vendem-se mais alguns moveis como sejam guarda-roupa de páo setim, com espelhos bisoutado, penteadeira tambem de páo setim e espelhos, lavatorio commodas, etc., etc.

—

UMA CREANÇA MARTYRIZADA!

Accioly — Espirito Santo.

...era uma creança martyrizada, desde a edade de um anno, soffria de penosa **erupção da pelle acompanhada de uma coceira pertinaz e por isso dolorosamente chagada, em quase todo o corpinho.**

Curou-se radicalmente com o **Elixir de Nogueira**, do **pharmaceutico-chimico** João da Silva Silveira.

Manuel Antonio do Espirito Santo

Os documentos narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico João da Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes — **Viúva Silveira & Filho**, rua da Gloria n. 62, com as firmas devidamente reconhecidas. — Rio de Janeiro.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Navio mixto **ITAPÉUA**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

Paquete **ITAPUCA**

Sahirá no dia 19 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITAJUBA'**

Sahirá no dia 26 do corrente, para, Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — **A fim de evitar** mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 2 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

C.ia de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

Excursão a Buenos Ayres

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevidéo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Affonso Penna», Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Baependy» — — — — —	3 de junho
«Affonso Penna» — — — —	13 de junho
«Campos Salles» — — — —	23 de junho
«Santos» — — — — —	3 de julho

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — ARCHIMEDES CINTRA

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)**

Agente da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelicimento situado em salubre e socegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acommodações e bom apparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

SYPHILIS

Aboros! Chagas Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coracão, o baço, Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, urgação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no rpo todo, Cegueira, a Loucura, emfim ataca todo o organismo

COM O USO DO

Elixir 914

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

1.º — O sangue limpo de impureza e bem estar gera
2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urunculos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gasto-intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém iodoreto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue

UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso; no fim de 20 dias, nota-se:
1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite. 2.º — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia de nervosismo. — 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos os sexos. — 4.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos. — 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose. — 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carne, saúde, vigor e sangue novo usando SANGUINOL. E' o melhor prenvolve e faz as crianças robust

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA:	Partida	do Rio	quarta-feira	6,00	horas
	»	de Victoria	»	9,15	»
	»	» Caravellas	»	11,30	»
	»	» Belmonte	»	13,15	»
	»	» Ilhéos	»	14,30	»
	»	» Bahia	quinta-feira	6,00	»
	»	» Aracajú	»	8,45	»
	»	» Maceió	»	10,30	»
	»	» Recife	»	12,30	»
	»	» Parahyba	»	13,30	»
	Chegada a	Natal	»	14,30	»
VOLTA:	Partida de	Natal	domingo	6,00	»
	»	» Parahyba	»	7,15	»
	»	» Recife	»	8,15	»
	»	» Maceió	»	10,15	»
	»	» Aracajú	»	12,00	»
	»	» Bahia	segunda-feira	6,00	»
	»	» Ilhéos	»	7,45	»
	»	» Belmonte	»	9,00	»
	»	» Caravellas	»	10,45	»
	»	» Victoria	»	13,00	»
	Chegada ao	Rio	»	16.00	»

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabbado.

Para mais completas informações, tratar na agencia

Companhia Commercio e Industria Kroncke

Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

EDITAES

EDITAL — O dr. Mauricio Furtado, 1.º juiz substituto e privativo de orphãos, da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por este juizo e perante mim dando principio a proceder o inventario, nos bens que ficaram por fallecimento do desembargador Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes, casado que foi com d. Maria da Piedade Bôtto de Menezes, fóra nelle descriptos ausentes, os co-herdeiros, d. Joanna Bôtto de Menezes, d. Elvira Bôtto de Menezes, d. Lavinia Bôtto de Menezes, d. Maria Victoria Bôtto de Menezes e d. Leonor Bôtto de Menezes, achando-se este em lugar não sabido, á vista desta declaração e confissão dos demais herdeiros daquelle casal, ordenei se passasse o presente edital, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento dos sobreditos co-herdeiros, para louvação, partilhas, para ratificação de todo o processo até final, que terá lugar, no dia 25 de junho proximo vindouro, ás nove horas da manhã, em casa de residencia da inventariante, sob pena de revelia e na forma da lei. E para que conste se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Parahyba, 22 de maio de 1930. Eu, Aldroville D. Grisi, escrivão interino de orphãos e ausentes, o escrevi. **Mauricio de Medeiros Furtado.**

—

EDITAL N. 30 — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de quarenta dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha, S. João do Rio do Peixe, Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy.

Concurso de remoção — 2.ª categoria — Sexo femenino da cidade de Patos.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, em 7 de maio de 1930. — **Gutemberg Barrêto**, chefe de secção, interino.

—

EDITAL — Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

De ordem do sr. dr. secretario da Segurança e Assistencia Publica, declaro que é terminantemente prohibido explodir bombas transwalianas ou de qualquer natureza, fazer disparos de rouqueiras, queimar busca-pés, rojões e outros fogos reconhecidamente prejudiciaes dentro das ruas desta capital ou fóra do perimetro da cidade, bem assim no interior do Estado.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, 2 de maio de 1930. — Pelo chefe de secção, **Galdino de Almeida Montenegro**, escripturario.

—

Prefeitura Municipal

Edital n. 5

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n. 5 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publicar abaixo a relação dos predios desta cidade, sujeitos ao imposto de remoção de lixo, cujo pagamento deverá ser feito pelos respectivos proprietarios na Recebedoria de Rendas do Estado, durante o mez de julho proximo.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 10 de julho de 1930. — Anisio Borges M. de Mello, secretario.

Rua Barão da Passagem

453 Edmundo Brandão, 11$000; 457 Venancio José Alves, 11$000; 461 o mesmo, 11$000; 469 o mesmo, 13$200; 491 Leonardo Maia Vinagre, 11$000; 495 d. Maria do Carmo Athayde,.... 11$000; 499 Victorino Ramos Maia, 11$000; 507 d. Julia L. Pereira Baptista, 13$200; 511 Antonio Lucena, 11$000; 513 d. Marcolina Moreira, 11$000; 519 Seixas Irmãos & C.ª, 13$200; 521 os mesmos, 13$200; 527 Francisco Ribeiro de Mendonça, 13$200; 567 Candido Pereira Martins, 13$200; 709 d. Córa de Hollanda, 13$200; 719 herdeiros do dr. Francisco C. de Lima e Moura, 16$500; 727 herdeiros de d. Rosa Rangel, 16$500; 735 filhos de José Vieira Coêlho, 16$500; 743 Gregorio Pessôa de Oliveira, 16$500; 751 o mesmo, 16$500; 12 dr. Francisco de Gouveia Nobrega, 16$500; 24 d. Alice Gomes Pereira, 19$800; 38 João de Albuquerque Mello, 17$600; 42 herdeiros de Antonio dos Santos Coêlho, 13$200; 48 Francisco Fernandes da Silva Guimarães, 16$500; 56 Josias Esequias da Motta, 16$500; 60 d. Maria Bezerra Cavalcante,.... 19$800; 68 Horacio Rabello, 16$500; 198 Baroneza do Abiahy, 16$500; 210 Reynaldo Rodrigues de Carvalho,.... 16$500; 218 d. Córa de Hollanda,.... 16$500; 224 Edmundo Justa, 16$500; 262 Arthur Altino de Andrade Espinola, 16$500; 264 herdeiros de Francisco Diomedes Cantalice, 19$800; 284 herdeiros de João Chrisostomo Peres, 16$500; 288 Gregorio Pessôa de Oliveira, 16$500; 296 Josias Esequias da Motta, 16$500; 308 Domingos Augusto Meirelles, 13$200; 310 Montepio do Estado, 16$500; 320 d. Maria do Carmo Athayde, 11$000; 322 Francisco Solon Henrique de Sá, 11$000; 332 o mesmo, 13$200; 336 Guilherme Vergára, 13$200; 342 Leonardo Maia Vinagre, 16$500; 354 o mesmo, 16$500; 366 Sociedade Italiana, 19$800; 368 Leonardo Maia Vinagre, 16$500; 382 o mesmo, 16$500; 388 herdeiros de d. Dorothéa Quanz, 13$200; 390 d. Henriqueta Norat,.... 13$200; 398 d. Virgolina Marcolina de Paiva, 13$200; 406 d. Amelia M. das Neves, 13$200; 434 d. Raymunda Maria da Conceição, 11$000; 438 d. Etelvina Pessôa, 11$000; 442 d. Maria O. Ferreira, 11$000; 446 Victorino Ramos Maia, 11$000; 448 herdeiros de Francisco de Sá Pereira, 11$000; 506 João Luiz Paz da Porciuncula, 17$600; 526 herdeiros de Antonio José Rabello, 16$500; 544 herdeiros de Gabriel da Costa Monteiro, 16$500; 558 d. Alayde Vergára, 13$200; 564 d. Dometilla Fernandes, 13$200; 572 Joaquim da Silva Barbosa Junior, 13$200; 578 Belisio Ferrer, 13$200; 624 d. Isabel Ramos Maia, 16$500; 660 Francisco Salles da Motta, 11$000; 664 Manuel Ribeiro da Silva, 13$200; 700 herdeiros de Antonio Augusto de F. Carvalho, 17$600; 708 d. d. Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, 13$200; 712 as mesmas, 13$200; 716 as mesmas, 13$200; 724 Guilherme Vergára, 13$200;

Rua Barão do Triumpho

203 Joaquim Nunes Vieira, 8$300; 137 Almeida & Simeão, 13$200; 271 Cunha & Di Lascio, 19$800; 321 Matheus Zaccara, 16$500; 325 Joaquim José Vianna, 11$000; 329 Montepio do Estado, 19$800; 333 dr. Adhemar Soares Londres, 13$200; 341 Santa Casa de Misericordia, 13$200; 347 André Pessôa de Oliveira, 13$200; 353 Santa Casa de Misericordia, 13$200; 359 Hermenegildo Di Lascio, 13$200; 363 d. Anna C. Falcão, 13$200; 371 Ismael Medeiros, 16$500; 377 Nicola Porto, 11$000; 393 Francisco Ribeiro de Mendonça, 19$800; 401 d. Isabel Ramos Maia, 11$000; 405 viuva de Manuel de L. Lima, 13$200 411 herdeiros de Augusto de Souza Falcão, 11$000; 433 os mesmos, 17$600; 439 Dion Souto Maior, 11$000; 441 o mesmo, 11$000; 445 Manuel Hypolito de Oliveira, 11$000; 451 Domingos Mororó e d. Isabel da Costa, 16$500; 459 d. Ignez E. da C. Gonçalves, 16$500; 465 d. Isabel M. da Costa, 11$000; 469 herdeiros do dr. Francisco Alves L. Filho, 11$000; 473 d. Isabel F. Maranhão, 11$000; 477 Aprigio de Lima Mindello, 11$000; 481 Augusto Vergára, 13$200; 485 herdeiros de Tobias de Pace, 11$000; 491 J. Pessôa & Irmão, 19$800; 497 d. Anna C. Falcão, 11$000; 503 Antonio Mendes Ribeiro, 13$200.

Praça Pedro Americo

53 Ovidio Francisco Lopes de Mendonça, 16$500; 61 José Eduardo de Hollanda, 16$500; 65 Domingos Gonçalves Mororó, 11$000; 71 Manuela dos Santos Coêlho, 16$500; 75 a Mitra Parahybana, 16$500; 81 Simão Patricio da Costa, 16$500; 93 d. Maria Auta de Sá e Mello, 13$200; 109 Montepio do Estado, 17$600; 8 d. Eugenia E. de Oliveira, 13$200; 14 Montepio do Estado, 13$200.

Rua Santa Rosa

81 herdeiros de Gabriel da Costa Monteiro, 11$000; 149 dr. José de Azevedo Maia, 16$500.

Travessa Cardoso Vieira

16 Montepio do Estado, 17$600.

Rua Barão do Triumpho

68 Manuel Soares Londres, 16$500.

Rua Augusto dos Anjos

8 Joaquim Rodrigues Pereira, 13$200; 59 d. Emilia Rodrigues Pereira, 13$200; 59-a a mesma, 8$800.

Rua Cardoso Vieira

7 dr. José Rodrigues de Carvalho, 11$000; 11 João Ferreira da Nobrega, 11$000; 13 o mesmo, 11$000; 21 herdeiros de Francisco Diomedes Cantalice, 11$000.

(Continúa)

—

MINISTERIO DA FAZENDA — Inspectoria de Seguros — Edital — Havendo a Sociedade Anonyma "Lloyd Industrial Sul Americano", com séde nesta capital, auctorizada a funccionar pelo decreto n. 15.467, de 6 de maio de 1922, e cujas operações de seguros terrestres e maritimos foram suspensas em virtude do dec. n. 17.984, de 16 de novembro de 1917, requerido os levantamentos dos depositos de 200:000$000 (duzentos contos de réis) e 100:000$000 (cem contos de réis), em apolices federaes da divida publica, effectuados no Thesouro Nacional, para garantia de suas operações no Brasil, de seguros terrestres e maritimos e accidentes pessôaes e materiaes, respectivamente, de accôrdo com as leis vigentes e de ordem do sr. inspector de seguros, se faz sciente, pelo presente aviso, a todos os interessados, que quaesquer reclamações que tenham de ser feitas contra os mesmos levantamentos deverão ser apresentadas na séde desta Inspectoria de Seguros ou nas suas Delegacias Regionaes, com séde no Pará, Estado do Pará; São Luiz do Maranhão, Estado do Maranhão; Recife, Estado de Pernambuco; S. Salvados, Estado da da Bahia; São Paulo, Estado de São Paulo e Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, dentro do prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da primeira publicação do presente aviso.

Inspectoria de Seguros, 9 de abril de 1930. — (as.) Sergio Barreto, secretario.

—

EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na fórma da lei, etc.

Faço saber que tendo de se proceder ao inventario dos bens deixados por fallecimento de d. Julia Maria de Oliveira e tendo o meieiro e inventariante José Felippe dos Santos declarado acharem-se ausentes os herdeiros Targino José dos Santos, no Acre; Manuel José dos Santos, em Curityba; Alfredo José dos Santos, no Pará; João José dos Santos, no Rio Branco; Francisco José dos Santos, em Natal, e os menores Antonio José dos Santos, no Rio de Janeiro, e João José dos Santos, em Recife, e não convindo retardar-se a marcha do inventario, ordenei que se passasse o presente edital, pelo qual cito e hei por citados os ditos herdeiros para, no prazo de 30 dias, sob pena de revelia, comparecerem neste juizo, por si ou por seus procuradorse, a fim de assistirem a todos os termos do dito inventario, designado para o dia 16 de junho proximo vindouro, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, na Conselho Municipal. E, para constar, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 2 de maio de 1930. Eu, Basilio Pompilio de Mello, escrivão de orphams e ausentes, o escrevi. (a) José Eugenio Neves de Mello. Está conforme o original; dou fé. O escrivão, Basilio Pompilio de Mello.

BREVEMENTE

"JORNAL DO NORTE"

De CAFÉ FILHO

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello

Dentes Cariados e Doentes

Carne Rã, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); **muitos** comem **e bebem mais do que é necessario**, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e **morrem mais depressa ainda.**

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; **quasi ninguem tem os** Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada **vez mais, o enorme** numero de pessôas que sofrem de Nervosidade, **Tonturas, Exgotamento**, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, **Aborrecimento da Vida**, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, **dos Rins e muitas outras** Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando **está começando a ficar doente.**

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é **tarde.**

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior **cuidado com o Estomago, intestinos** e Figado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem **Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos**, Azeites Purgativos, Pastilhas **ou Pilulas Purgativas, que fazem** sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito **carinho.**

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, **mas de maneira segura, o** Estomago, dê Forças aos intestinos **e faça bem ao Figado.**

Somente assim terá saude.

Nada de impaciencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, **quem teve Prisão de** Ventre e outras Doenças, annos seguidos, **não poderá curar-se em poucos dias**, com poucos vidros de remedio.

Use Ventre-Livre, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de **Enormes Vendas nos** mais adeantados paizes do Mundo, para o **Tratamento das Doenças** do Estomago, intestinos e Figado.

Não sofra mais! Use Ventre-Livre.

Comece hoje mesmo a usar Ventre-Livre.

Faça seus perfumes em casa

Porque não segue V. Excia. o exemplo das Senhoras das grandes cidades.

Fazendo os seus *extractos, loções, agua de colonia e brilhantina* em casa. Obtem-se um perfume egual aos melhores de procedencia estrangeira, com as essencias: *tango, enigma, chantecler, glorie de paris, flôr do campo, quelquer fleur, royal cyclament, fleurs d'amour, narcisse noir, noite de natal, origan, pompeia, sandalo* e muitos outros ao gosto do freguez. Essencias para agua de colonia diversas.

Basta 1 gramma de essencia para preparar 10 grs. de *extracto* ou 30 grs. de loção. 2 grs. de essencia para 250 grs. de *brilhantina*.

Todas as essencias são das melhores fabricas francezas e allemães e cada qualidade de essencia contem já os fixadores apropriados.

Faça hoje mesmo uma experiencia e verificará que é possivel andar bem perfumada e quasi de graça.

Modo de emprego e acquisição das essencias e do alcool *fixaroma* na

CASA DAS NOVIDADES

Rua Duque de Caxias, 400 — Parahyba.

Attende-se qualquer pedido do interior pelo Correio mediante Vale Postal de 5$000 acima.

Pó de arroz EZIR o unico que não mancha é adherente, perfumado e amacia a cutis.

ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrocina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessôa, 577.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 13 de junho de 1930 | NUMERO 135

TELEGRAMMAS

A opinião de um constitucionalista sobre a "independencia" de Princeza

RIO, 11 — O constitucionalista Paulo Lacerda, ouvido pelo "Diario da Noite" sobre o caso de Princeza, fez as seguintes declarações:

"Em face dos termos do art. 4º da Constituição Federal, o decreto que proclama a independencia provisoria do municipio de Princeza está errado.

O citado artigo permitte que os Estados se incorporem entre si, subdividindo-se ou se desmembrem para se annexar a outros, mais isso com o fim de formar novos Estados mediante a acquiescencia das respectivas assembléas legislativas e approvação do Congresso Nacional. A Constituição desconhece a desmembração com o fim de formar a parte desmembrada um territorio. E' preciso, além do mais que, em face do art. 4º a assembléa, em duas sessões successivas, approve e o Congresso a homologue, uma vez que della nasça um Estado e que este tenha caracter de perpetuidade.

O decreto de Princeza estabelece no seu preambulo a temporariedade, o que ainda mais aggrava o erro. Elle é um acto revolucionario dos situantes daquelle municipio nortista, que tem o objectivo de obrigar o govêrno federal a intervir.

O territorio do Acre é uma excepção, mas está regulado por uma lei especial, pois elle fazia parte da federação e assim foi incorporado ao paiz pelo tratado de Petropolis.

Em resumo, o decreto que proclama a "independencia temporaria do territorio de Princeza" póde ser considerado como confusão de derrota, pois não creio que o govêrno pense em intervir na Parahyba."

—

O caso de Princeza na Camara Federal

RIO, 11 — Pouco antes de se encerrar a reunião de hoje da Camara, o sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa um requerimento pedindo que o govêrno informe, com urgencia "si tem conhecimento, e por que via, da successão do municipio de Princeza, cuja separação do Estado da Parahyba, attentatoria do regimen federativo, acaba de ser declarada pelos insurrectos, os quaes confessam, no seu acto criminoso, continuarem subordinados á auctoridade do govêrno federal que assim terá tido, necessariamente, conhecimento official ou indirecto de semelhante attentado á Constituição."

Esse requerimento deverá ser debatido na sessão de amanhã.

Instituto Bananeirense

Esse conceituado educandario com séde na cidade de Bananeiras vem tendo uma forte actuação no ensino do interior do Estado.

Gosando da concessão de fornecer alumnos para exames parcellados, o Instituto Bananeirense conta com um consideravel numero de alumnos matriculados.

Nessa quinzena entra aquelle estabelecimento em ferias regulamentares.

Contra o uso de bombas

Contra o abusivo habito de se soltarem bombas explosivas, a pretexto de festejos sanjuannescos, e que constitue apenas um perigo para a vida dos transeuntes, a policia acaba de tomar severas medidas.

Quem quer que seja encontrado fazendo uso de transwalianas, será punido com prisão.

Correspondencia do Rio Grande do Sul

As traficancias do individuo Eugenio Carneiro Monteiro, em Santo Angelo

(Especial para A UNIÃO)

SANTO ANGELO (Estado do Rio Grande do Sul), 10 — (Pelo correio aereo da Condor) — Quando nesta cidade se divulgou que o homem encontrado pelo partidarismo do presidente da Republica para perpetrar as infamias da Junta Apuradora dahi, fôra Eugenio Carneiro Monteiro — todo o mundo avaliou de que miserias teria sido auctor esse saltimbanco.

Elle aqui é por demais conhecido. E' conhecido demais pelas falcatruas que praticou.

Esta correspondencia devia ter seguido ha mais tempo. Mas fôra-nos necessario inquirir sobre as aventuras do desbriado, as proprias pessôas lesadas e outras que tivessem directo conhecimento das traquibernias.

Não é verdade que Eugenio Carneiro Monteiro tivesse sido juiz nesta villa ou desempenhado qualquer funcção publica.

O individuo, que dava por aquelle nome e se intitulava ex-juiz de direito de um Estado do norte, aqui arribou em 1928, abrindo banca de advocacia, que outra cousa não foi senão uma verdadeira **arapuca** armada aos incautos.

Além de outros, de que não consegui obter informações precisas, são os seguintes os **feitos** aqui praticados pelo referido **dr.**

1º — Recebeu da viúva do cidadão Leandro Fonsêca a importancia de 800$000 para satisfazer uma divida deste ao sr. Henrique Albrecht e mais 700$000 para proceder ao respectivo inventario, não tendo pago a referida divida e e nem siquer iniciado o processo do inventario, o que vale dizer que abafou 1:500$000 com uma semcerimonia de pasmar.

2º — Comprou na agencia de automoveis de João Marki um carro Ford, typo 1928, e assignou varias promissorias do valor parcial do seu custo para serem resgatadas nos respectivos vencimentos que eram com intervallos de 30 dias umas das outras. Nenhuma dessas promissorias, porém, foi resgatada, e o proprietario da referida agencia já perdeu a esperança de haver qualquer importancia para minorar o total prejuizo.

3º — Recebeu da familia Cassel a importancia de 3:000$000 para processar a medição de seus campos. Dispoz como entendeu dessa quantia, e, como não tivesse iniciado a medição quando teve que retirar-se desta villa, os interessados vieram aqui reclamar o seu dinheiro e a elles o tal dr. Carneiro entregou o automovel que não pagou a João Marki como indemnisação de parte dos prejuizos.

Emquanto tratavam do ajuste de contas, o homem tentou ludibriar os srs. Cassel, propondo-se assignar uma nota promissoria do valor da importancia recebida, ao que estes não quizeram annuir, preferindo receber o automovel, porque, assim, o prejuizo não seria total.

Não usava de cerimonias o dr. Carneiro para assignar promissorias.

4º — Recebeu do colono Pedro Cargnelutti certa importancia para pagamento de custas de um processo em que era parte, e, como só tivesse pago as custas dos officiaes de justiça, resultou prejudicar aquelle colono em quantia superior a 1:800$000, que elle teve de pagar em virtude de sentença judicial.

5º — Recebeu do padre Liberato Bortoloto, vigario da Linha 19, do vizinho municipio de Ijuhy, a importancia de 600$000, dizendo que era devida para pagamento da taxa judiciaria de um processo crime, em que o referido vigario era interessado. A allegação feita de que era necessaria aquella quantia para taxa judiciaria foi um expediente de vigarice, pois que os processos crimes não estão sujeitos a taxa alguma, não tendo tambem o tal dr. Monteiro dado qualquer passo no sentido de iniciar o processo.

6º — Recebeu de d. Hylda Ilgner, proprietaria do Hotel Brasil, nesta villa, a importancia de 250$000 para iniciar uma acção de desquite, ficando com a dita quantia e não tendo sequer feito entrar em juizo a petição inicial da citada acção.

Estas fôram as principaes falcatruas aqui praticadas pelo dr. Carneiro Monteiro que passaram para o dominio publico com o caracteristico de vigarices.

Deve accrescentar-se que o dito dr. quando recebeu a communicação de haver sido nomeado juiz federal na Parahyba declarou textualmente numa roda de respeitaveis cavalheiros aqui residentes — "agora chegou a minha vez de me vingar dos Pessôas. No exercicio do meu cargo não respeitarei os meios de me vingar."

Para terminar, e para que o povo da heroica Parahyba possa aquilatar do preparo juridico do seu juiz federal, transcrevo aqui, fielmente, umas razões por elle firmadas nuns autos de acção civil que elle acompanhou em juizo como advogado do autor:

"O presente feito nada tem de difficil para o seu julgamento. As provas apresentadas pelo A. são irretorquiveis e não fôra ir ser julgado por quem o acompanhou desde o inicio e, por certo, entrariamos em uma analyse circumstanciada sobre todas as provas apresentadas pelo réo, o que faremos se tivermos necessidade de subirmos á instancia superior.

"O que dissemos na inicial consegumos provar sem subterfugios e sem procurarmos adulterar a verdade dos factos; os argumentos adduzidos pelo autor sinthetisam a expressão serena de quem confia de que ainda existem os verdadeiros sentimentos de justiça e de equidade que exornam o caracter daquelles que exercem a espinhosa missão de distribuir o direito a quem o reclama e do qual se viu esbulhado o A. pelas paixões assalariadas dos compradores de razzias e de intrigas, as quaes só teriam forte apoio na epoca dos cavalleiros andantes, em que os nomes de Carlos Magno, Roldão, Ricardo — Coração de Leão destacaram-se pela protecção canibalesca e cruel dispensada aos seus reis e á religião, mas que teve também, posteriormente, o seu critico mordaz e intelligente na pessôa do grande Cervantes."

"E se Alexandre Dumas celebrisou-se ao publicar "Os Tres Mosqueteiros" porque com elle surgiu a personalidade vibratil, valente e destimida de D'Artagnan, também o insigne escriptor espanhol Cervantes trouxe também naquella phase de arroubos de heroismo platonico e guerreiro, a figura ridicula de D. Quixote — o Cavalleiro da triste figura, a investir contra moinhos de vento, rebanhos de carneiros, contanto que a sua preciosa e querida Dulcinéa soubesse de quanto era capaz aquelle que a escolhera para a eleita de seu coração, e para que o seu nome attingisse á méta de todas as grandesas e de todas as epopéas."

"Luiz Torquato vio-se, sem nunca julgar-se merecedor de semelhante honra, transformada em pallida Dulcinéa do Toboso, isto é, teve o seu heróe, o seu cavalleiro andante e pena é que não surgisse no scenario uma figura identica a de Sancho Pansa.

"Estando pois o digno julgador inteiramente a par de todas as provas existentes no ventre dos autos, quer as que fôram apresentadas pelo patrono do A. e as que fôram produzidas pelos illustres advogados da defesa, confiamos que, em breve, seja proclamada a verdadeira Justiça, em pról dos direitos postergados daquelle que vio-se esbulhado de sua posse pelo direito da força e que sómente pela força do direito pretende nella reingressar. JUSTIÇA. Santo Angelo, 4 de abril de 1929. (Assignado) Eugenio Carneiro Monteiro."

Estas "razões" **sui generis** são reflexos da cultura juridica e litteraria de quem as subscreveu e attestam o zelo que dispensava ás causas que alguns incautos lhe confiaram.

Escusado é dizer que a sentença foi contraria ao seu constituinte, o autor, e, appellando da mesma para instancia superior, em **segundas razões**, encheu o **culto doutor** umas treze folhas de papel com uma série de **cousas** tratadas pelo methodo confuso, verdadeira miscelanea de alhos com bogalhos, pregos em mingáu e semelhantes, merecendo especial relevo os seguintes periodos.

..."Como vermos uma remodelação e reforma em nossos habitos, como poderemos attingir á méta da decencia e da moralidade quando as mentalidades que nos governam no Brasil são as primeiras a fazerem o leilão publico da propria honra e o mercadejamento da pouca consciencia que possuem?

"Seria ludibriarmo-nos a nós mesmos, pensando n'uma transformação de costumes administrativos, judiciarios e politicos, uma vez que a tara e o atavismo da deshonestidade e do crime correm parallelos nas veias dos superhomens no Brasil, quer fossemos encontral-os no Congresso Nacional, no Cattete ou então no presidio de Fernando Noronha ou em qualquer cadeia publica."

..."Elevemos um monumento de ouro massiço, com uma aureola de pedras preciosas e raras aos deturpadores da verdade, aos govêrnos sanguinarios e crueis..."

Estes conceitos assentam perfeitamente ao juiz que deturpou a verdade a serviço de um govêrno sanguinario e cruel!

—(:)—

O movimento nacional em favor da Parahyba

Continuam a agitar a Camara federal, discutidos pelos deputados liberaes, os successos que se desenrolam na Parahyba

Discursando na Camara, disse o sr. José Bonifacio: «O exercito nacional não se prestará ás manobras do Cattête. Os seus batalhões passarão entre alas do povo parahybano!»

RIO, 11 — Travaram-se hoje novos e violentos debates em torno dos successos da Parahyba, tendo falado os srs. José Bonifacio, que havia se inscripto hontem, Roberto Moreira, Ariosto Pinto e Adolpho Bergamini.

Todos esses oradores discutiram os diversos requerimentos de informações apresentados por varios deputados liberaes, interpellando o govêrno sobre actos de violencia praticados contra a Parahyba.

—

RIO, 11 — Ao ser annunciada hoje, na Camara, a votação do requerimento apresentado hontem pelo sr. Mauricio de Lacerda, pedindo informações ao govêrno sobre a concentração de tropas federaes na Parahyba, aquelle deputado requereu que se fizesse a votação nominal do seu requerimento, o que foi dado como rejeitado. Pedida a verificação da votação, chegou-se á conclusão de não haver numero.

Foi posta em discussão, em seguida, o requerimento do deputado gaúcho Araújo Cunha, solicitando informações do govêrno sobre o motivo por que não foram cedidas ao sr. João Pessôa as armas e munições de que precisava a policia parahybana para assegurar a manutenção da ordem no Estado.

Fala sobre o assumpto, em primeiro logar, o sr. José Bonifacio, verberando a conducta, no caso, do govêrno federal, "que está quebrando os vinculos da Federação, e embaraçando a acção do govêrno estadual."

Recorda depois o orador as origens do rompimento do sr. José Pereira com o presidente João Pessôa, e allude aos auxilios que o chefe da mashorca está recebendo.

Nesse ponto, o sr. Eurico de Souza Leão interpella o sr. José Bonifacio sobre o recebimento de munições por parte de gente de Princeza, ao que responde o orador:

— Dirija-se v. exc. ao "leader" da maioria. Este é quem deve dizer porque o sr. José Pereira está recebendo armamentos.

Em seguida, o sr. José Bonifacio prosegue o seu discurso, elogiando o heroismo do presidente João Pessôa, em defesa da autonomia do seu Estado. "O govêrno federal, diz o orador, quer apertar o cerco que lhe vem fazendo a fim de obrigal-o a pedir a intervenção, mas o sr. João Pessôa manter-se-á na sua posição."

Continúa o sr. José Bonifacio lendo um trecho da ultima entrevista do senador Epitacio Pessôa ao "Jornal do Commercio" e o appello do Conselho Municipal da Parahyba aos congressistas liberaes, feito por intermedio do deputado Adolpho Bergamini, e termina o seu discurso dizendo:

"O exercito nacional não se prestará ás manobras do Cattête. Os seus batalhões passarão entre alas do povo parahybano!"

Fala depois o deputado paulista Roberto Moreira, que repete os argumentos apresentados hontem pelo sr. Cardoso de Almeida, dizendo que o govêrno não permittiu que o sr. João Pessôa recebesse armas, porque elle desencadearia a revolução.

Proseguindo, o deputado reaccionario ataca violentamente o presidente da Parahyba, a quem chama de satrapa oriental, dizendo que está fazendo um govêrno sanguinario e fratricida.

Diz depois o sr. Roberto Moreira que a insurreição de Princeza é devida á oppressão que reina na Parahyba e á exclusão, da chapa para a renovação da bancada, dos nomes dos srs. João Suassuna, Oscar Soares e outros.

Em apartes successivos e vehementes, os srs. Ariosto Pinto, José Bonifacio, Adolpho Bergamini e Araújo Cunha defendem o sr. João Pessôa, atacando violentamente o sr. Washington Luis.

Finalmente, o deputado paulista termina o seu discurso, dizendo que "o exercito, que é disciplinado, cumprirá as ordens que lhe forem dadas, e não dará vivas ao sr. João Pessôa porque a funcção das classes armadas é cumprir as ordens emanadas de seus superiores."

A essa affirmativa, replicou o sr. Adalberto Correia, dizendo:

— Mas não cumprirá ordens illegaes!

Por fim, falou o deputado gaúcho Ariosto Pinto, revidando o discurso do sr. Roberto Moreira, defendendo o sr. João Pessôa e accusando fortemente o sr. Washington Luis.

(Do serviço telegraphico do "Diario da Manhã" de hontem).

RIBALTAS

Com medo das mulheres: — Está hoje no cartaz do **Rio Branco.**

Comedia de aspectos cheios de vivacidade e bom humor, essa producção da "Universal Jewel" é das melhores feitas ultimamente.

Reapparece-nos o conhecido athleta americano Reginald Denny em novas proesas de **boxeur** e amoroso...

7 longas partes.

—

Sangue de bohemio: — Pellicula da "First National", desenvolve um thema bastante movimentado.

Interpretação do excellente galã Milton Siles ao lado de Betty Compson e Douglas Fairbanks Jr.

8 partes. No **Felippéa** hoje.

—

No **São João**, a 2ª série de **Estudantes athletas.**

—::—

O serviço aereo da "Condor"

Amerissou hontem, no Sanhauá, ás 14,30, procedente do sul do paiz, o hydro-avião "Gaúcho", da Condor Syndicat, trazendo quatro passageiros e correspondencia postal.

Alguns minutos depois o possante apparelho decollou para Natal, levando desta cidade um passageiro.